

IMIGRAÇÃO

Só agora leio este pequeno trabalho admirável que é "Imigração e Colonização do Brasil", de J. Fernando Carneiro. São duas aulas que ele juntou em uma publicação da Universidade do Brasil; na primeira resume a história da imigração em nosso país; na segunda estuda um aspecto particular dessa história — a colonização européia nas terras de mata do Brasil meridional.

Até hoje há muita gente que, alegando fazer história de maneira objetiva, sem dar atenção a sentimentalismos e teorias, mas a fatos concretos, acha que a abolição da escravatura foi um erro porque veio desorganizar a nossa economia. Fernando Carneiro diz que a lei de 13 de maio "limitou-se a sancionar um fato", o que é exagerar um pouco, mas acentua, com razão, que esse fato "significará mais para o crescimento e o progresso do Brasil que qualquer outro até então acontecido." A escravatura, na verdade, se tornara incompatível com o desenvolvimento das forças econômicas, e o estorvava.

Outro ponto que o autor acentua muito bem é o número de dispositivos legais que desencorajam a imigração para o Brasil e restringem os direitos dos estrangeiros, mesmo os naturalizados. A enumeração que ele faz é deveras impressionante, e nós, que desde a escola ouvimos dizer que o Brasil é liberal e recebe o estrangeiro de braços abertos, etc. etc., temos de retificar mais essa noção vinda da infância. Chegando outro dia de Portugal anunciou o sr. Carlos Lacerda que apresentará um projeto de lei dando aos cidadãos portugueses em tais e quais condições o direito de voto nas eleições municipais. Fernando Carneiro lembra que esse direito já existiu em 11 Estados do Brasil onde não só os portugueses, mas todos os estrangeiros residentes há mais de dois anos no município podiam votar nas eleições locais. Na Argentina é até hoje assim, mesmo porque lá o nacionalismo é ao contrário do nosso: quer obrigar todo estrangeiro a virar argentino à força...

No Brasil três Estados negam ao estrangeiro naturalizado o direito de serem eleitos para cargos estaduais de representação. Isso é evidentemente antidemocrático, e chega a ser incompreensível em um Estado de imigração como São Paulo. No Rio temos agora mesmo o caso de um cidadão brasileiro naturalizado, candidato do Partido Socialista à vereança, que foi eleito no último pleito, e está com seu diploma encravado, às voltas com a Justiça, porque não nasceu aqui... Esse rapaz está impedido de entrar para a Câmara Municipal onde só brasileiros de quatrocentos anos podem, como têm feito muitos, defender os sagrados interesses da... Light.

Outro trecho impressionante do livro de Fernando Carneiro é o em que ele mostra, com apoio em vários estudiosos gaúchos, a impressionante miséria da vida na região pastoril da fronteira, com índices de mortalidade infantil e de óbitos por tuberculose lamentavelmente altos, em contrastes com os da zona agrícola de pequenas propriedades. Em duas aulas, Fernando Carneiro ensina, na verdade, muita coisa.